

GESTÃO DE PESSOAS: IMPACTOS PESSOAIS E PROFISSIONAIS CAUSADOS PELO TRABALHO EM REGIME DE ESCALA EM UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Patricia Barbosa Tobias¹; Luiz Teruo Kawamoto Junior²

Estudante do Curso de Administração; e-mail: patybtobias@hotmail.com¹

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: luiztk@umc.br²

Área do Conhecimento: Administração de Recursos Humanos

Palavras-chave: Jornada do trabalho; Turnos de trabalho; Problemas no trabalho

INTRODUÇÃO

Para se conseguir produtividade ou atender as necessidades dos clientes, muitas vezes é necessário o trabalho em jornadas para que a empresa funcione 24 horas seguidas. E esses turnos de trabalho podem impactar a vida pessoal e/ou profissional dos funcionários. Para Moreira (2014), os trabalhos em turnos estão divididos em quatro tipos: Matutino, Vespertino, Noturno e Administrativo. Para o trabalho ininterrupto durante 24 horas, dois são os tipos básicos: revezados e fixos. De acordo com Almondes e Araujo (2009), a incidência de distúrbios de estresse e ansiedade em cidades industriais tem aumentado significativamente, causando impactos negativos na economia e na qualidade de vida, tais como interrupções de trabalho e o risco de suicídio. Isso levou alguns pesquisadores a chamar o século XX de a "Era da Ansiedade". Oliveira e Pereira (2012), dizem que em relação aos problemas pessoais que a escala de revezamento em turnos pode causar aos trabalhadores, está à negligência na vida pessoal.

OBJETIVOS

O objetivo desta pesquisa é detectar, se entre profissionais da área de enfermagem com trabalho em regime de escala, existem impactos pessoais e profissionais diferentes de equipes de enfermagem que trabalham em horário comercial.

METODOLOGIA

Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob número 863.551. O hospital Luzia de Pinho Melo, forneceu autorização por escrito. A presente pesquisa é descritiva com enquadre teórico-prático. Foi realizada em três fases: Fase Bibliográfica, Fase Exploratória e Pesquisa Quantitativa. Na fase bibliográfica foram utilizados os seguintes materiais: Livros de Referência Científica, Publicações Periódicas, Revistas Científicas on-line, Internet e Artigos Científicos. Na pesquisa exploratória foram feitas entrevistas com trabalhadores da equipe de enfermagem da rede Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – SPDM – do Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Mello (2014), que trabalham em diferentes horários, para melhor elaboração do questionário. Cada entrevistado foi informado sobre o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), mostrando os motivos da pesquisa, a qual foi anônima, feita em papel, guardada em urna até a sua análise, os dados foram avaliados estatisticamente, e os entrevistados terão direito aos resultados da pesquisa. Após, foi feita a pesquisa quantitativa, foi passado o questionário, entre auxiliares, técnicos e enfermeiros padrões, maiores de 18 anos, de ambos os sexos, que trabalham nos três regimes de jornada de trabalho existentes no hospital, (6x1, 12x36 e comercial).

RESULTADOS

Na tabela 1 estão as médias das respostas, sendo 0 para “discordo totalmente” e 10 para “concordo totalmente”.

Tabela 1 – Respostas dos funcionários

Escala	Questões																	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Médias dos resultados																		
6x1	5,58	5,6	6,7	6,44	4,3	5,77	7,86	8,93	7,93	6	4,12	6,07	4,88	4,51	5,37	7,84	5,65	7,21
12x36	4,44	5,31	5,72	4,56	3,54	6,72	7,38	8,67	8,49	7,33	5,18	6,23	4,97	7,41	6,28	7,46	5,03	4,77
Comercial	5,32	3,79	5,79	5	4	5,32	8,21	8,58	7,74	5,53	4,11	5,68	4,95	5	5,26	8	6,68	6,63

Na tabela 2 estão as análises estatísticas dos resultados.

Tabela 2 – Análises estatísticas

Quadro	Questões																	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1 a 2	<0,01	0,1737	0,6207	<0,05	0,5687	0,1478	0,7154	0,6843	0,3434	ns	0,2612	0,6202	0,9102	<0,01	0,2565	0,821	0,5204	<0,01
1 a 3	ns			ns										ns				
2 a 3	ns			ns										ns				

*Questões 7, 8 e 9 possuem variâncias desiguais

Foi realizado teste estatístico ANOVA 1 critério, teste de Fisher, com a designação ANOVA deriva de expressão inglesa Analysis of Variance, que se destinam a comparar mais de duas amostras cujos dados devem ser mensurados em escala intervalar. A designação 1 critério é pelo fato de se comparar somente as variações entre os resultados, traduzido no valor do F-teste, com nível de decisão $p < 0,05$. Complementando-se com o exame, de resultados a posteriori (teste Tukey), das diferenças entre as médias amostrais. As amostras são de tamanhos desiguais, e nível de decisão $\alpha < 0,01$. As tabelas 1 (escala 6x1), 2 (escala 12x36) e 3 (comercial) são comparadas entre si no teste de Tukey, por isso nas linhas horizontais onde estão 1 a 2, 1 a 3 e 2 a 3, são os comparativos dos resultados. As letras “ns” representam a concordância entre as respostas, porém com diferença não significativa.

DISCUSSÕES

A questão 1 foi à única com respostas com diferença significativa entre os grupos. Os trabalhadores da jornada 6x1 acreditam que realizam as mesmas funções diárias que a jornada 12x36 e esse último grupo não concordou, mas o grupo da jornada comercial sim. Os maiores problemas listados foram dificuldade em programar viagens (questão 8), acabar usando o único dia de folga (questão 9), e fazer uma especialização (questão 5) todas relacionadas à jornada 6x1, que têm somente um dia de folga na semana, confirmando pesquisas sobre problemas relacionados com impactos na vida pessoal. As questões sobre dificuldade em participar de eventos familiares (questão 7), programar viagens (questão 8), e usar o único dia de folga (questão 9), todas relacionadas à jornada 6x1 obteve variâncias desiguais, provavelmente porque existem trabalhadores que conseguem aproveitar esse tipo de jornada com menos horas por dia, para realizar outras atividades e outros que preferem trabalhar mais horas por dia e ter mais dias livres.

CONCLUSÕES

Buscou-se detectar os impactos pessoais e profissionais de trabalhadores submetidos à jornada de trabalho diferente do comercial. Os maiores problemas foram listados e analisados estatisticamente. Como sugestão de futuras pesquisas, fazer pesquisas qualitativas para melhor entendimento das respostas e desenvolver formas de melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMONDES, Katie Moraes de; ARAUJO, John Fontenele. The impact of different shift work schedules on the levels of anxiety and stress in workers in a petrochemicals company. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas, v. 26, n. 1, Mar. 2009. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103166X2009000100002&lng=en&nrm=iso>. access on 29 Mar. 2015. <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-166X2009000100002>>.

Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM. Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo. Mogi das Cruzes – São Paulo. Available from: <<http://www.spdmfiliados.org.br/site/index.php/hospital-hclpm.html>>. Access on 08 dec. 2014>.

MOREIRA, Heli Gonçalves. ABRH-NACIONAL (Associação Brasileira de Recursos Humanos). Available from: <<http://www.abrhnacional.org.br/component/content/article/1907-o-tabu-dos-regimes-de-trabalho-em-turnos.html>>. Access on 07 oct. 2014.

OLIVEIRA, Vanessa; PEREIRA, Telmo. Ansiedade, depressão e burnout em enfermeiros: Impacto do trabalho por turnos. **Rev. Enf. Ref.**, Coimbra, v. serIII, n. 7, jul. 2012. Available from: <http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S087402832012000200005&lng=pt&nrm=iso>. Access on 11 jan. 2015. <<http://dx.doi.org/10.12707/RIII1175>>.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a CAPES/MEC pela bolsa de estudos; à FAEP pela bolsa pesquisa e Universidade de Mogi das Cruzes pelas instalações de pesquisa.